

Viver e rezar em família

Um caminho com vida

INTRODUÇÃO

A *lectio divina* é um método de oração, no qual somos convidados a aprofundar a Palavra de Deus através da leitura, meditação, colação, oração, contemplação e ação, para renovarmos o nosso compromisso de a viver no dia-a-dia. Esta semana vamos centrar-nos no texto do Evangelho, sem deixarmos de ter em conta o que nos dizem as outras leituras da Solenidade da Santíssima Trindade.

MÉTODO DA LECTIO DIVINA

«Ler bem [«**lectio**»], entendendo o que o texto bíblico queria dizer em si, é indispensável. O texto é um tecido de palavras, expressões, significados estruturados e relacionados, afirmações, pressupostos mentais, que, para serem entendidos, precisam de ser decodificados em todas as suas implicações. Perceber o tecido supõe identificar os fios ou ligações das palavras e das frases e descobrir como se interligam em vista da produção do sentido. Para isso, é conveniente situar o texto bíblico no contexto histórico, cultural, literário e religioso em que nasceu (já oferecido pelas notas de uma boa edição da Bíblia). Ouvir a mensagem de Deus e sentir a presença do seu Espírito também passa pela compreensão do sentido originário e do conteúdo formal das palavras da Palavra, com atenção aos pormenores do texto».

AMBIENTE:

- um crucifixo
- uma vela
- se possível, reunidos à volta da mesa ou local mais apropriado
- uma pessoa que presida à oração
- um ou dois leitores



P. Deus vinde em nosso auxílio

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

P. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

ORAÇÃO DE INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO:

Vinde, Espírito Santo,
enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.
Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

P. Oremos:

Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo,
fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito
e gozemos sempre da sua consolação.

Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amen.

LEITURA I Ex 34, 4b-6.8-9

«O Senhor, o Senhor é um Deus clemente e compassivo»

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias,

Moisés levantou-se muito cedo e subiu ao monte Sinai,
como o Senhor lhe ordenara,

levando nas mãos as tábuas de pedra.

O Senhor desceu na nuvem, ficou junto de Moisés,
que invocou o nome do Senhor.

O Senhor passou diante de Moisés e proclamou:

«O Senhor, o Senhor é um Deus clemente e compassivo,
sem pressa para Se indignar
e cheio de misericórdia e fidelidade».

Moisés caiu de joelhos e prostrou-se em adoração.

Depois disse:

«Se encontrei, Senhor, aceitação a vossos olhos,
digne-Se o Senhor caminhar no meio de nós.



É certo que se trata de um povo de dura cerviz,
mas Vós perdoareis os nossos pecados e iniquidades
e fareis de nós a vossa herança».

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

LEITURA II 2 Cor 13, 11-13

«A graça de Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo»

Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos:

Sede alegres, trabalhai pela vossa perfeição,
animai-vos uns aos outros,
tende os mesmos sentimentos,
vivei em paz.

E o Deus do amor e da paz estará convosco.

Saudai-vos uns aos outros com o ósculo santo.

Todos os santos vos saúdam.

A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus
e a comunhão do Espírito Santo
estejam convosco.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

EVANGELHO Jo 3, 16-18

«Deus enviou o seu Filho ao mundo para que o mundo seja salvo por Ele»

Leitura do Santo Evangelho segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos:

«Deus amou tanto o mundo
que entregou o seu Filho Unigénito,
para que todo o homem que acredita n'Ele
não pereça, mas tenha a vida eterna.

Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo
para condenar o mundo,
mas para que o mundo seja salvo por Ele.



Quem acredita n'Ele não é condenado,
mas quem não acredita n'Ele já está condenado,
porque não acreditou no nome do Filho Unigénito de Deus».

Palavra da salvação.

T. Glória a Vós, Senhor.

PARA MEDITAR

Depois de celebrarmos, de forma inusitada, os mistérios da paixão, morte e ressurreição de Jesus, que subiu ao céu e nos enviou o Espírito Santo, eis-nos mergulhados no mistério profundo da Santíssima Trindade, fonte de todas estas maravilhas.

Diante da grandeza de Deus, clemente e compassivo, a nossa primeira atitude só pode ser, como fez Moisés, cair de joelhos e prostrarmo-nos em adoração (cf. Ex 34, 8). Quem adora, contempla. Não se preocupa tanto em explicar ou decifrar o mistério, mas em contemplá-lo, para ver como o há-de viver e manifestar.

O Deus de Israel quis entrar em comunhão com o seu povo, fazendo e renovando com ele a sua aliança. A fim de estabelecer essa aliança de amor para sempre, envia o seu Filho, que vem para salvar o mundo (cf. Jo 3, 17). É neste contexto que Jesus nos revela quem é o Pai e o Espírito Santo. A partir de agora, a Igreja de Cristo, Povo da Nova Aliança, adora o Deus – Trindade e procura viver e comunicar ao mundo a comunhão vivida por essa família divina. A nossa missão é dizer ao mundo que Deus o amou tanto, que lhe deu o seu Filho unigénito, para que acreditando n'Ele, tenhamos a vida eterna. Estaremos nós à altura desse desafio?

Celebramos hoje, também de forma inusitada, o Dia da Diocese, Igreja local que se prepara para celebrar o seu centenário. Esta poderá ser para nós uma grande oportunidade de dizer ao mundo quem é o nosso Deus e como vivemos, sendo Povo de Deus, Igreja de Cristo.

À imagem dos Coríntios, a quem Paulo censurava divisões, rivalidades e ambições mundanas, somos chamados à verdadeira comunhão com Deus e uns com os outros, até que se realize também em nós aquilo que nos diz esta fórmula litúrgica, tantas vezes repetida pelos cristãos: *“A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco”* (2Cor 13, 13).



- O mistério da Santíssima Trindade fala-nos de um Deus único, que se revelou em três pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Como vivo e celebro este mistério? Isolado ou esforçando-me por aprofundar a minha união com Deus e com os irmãos?

- Sinto na minha Paróquia, ou nos grupos de apostolado a que pertença, este espírito de família, que contagia e nos leva a dar-nos mais uns pelos outros, como Cristo se deu por nós?

PALAVRA PARA O CAMINHO

Nesta semana, todas as vezes que fizermos o sinal da cruz ou rezarmos a *Glória*, procuremos meditar bem o que dizemos: “em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo” ou “Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo”. Que implicações têm estas palavras na vida das nossas famílias e comunidades?

**P. Rezemos em família a oração que Jesus nos ensinou:
Pai Nosso**

**P. O Senhor nos abençoe,
nos livre de todo o mal
e nos conduza à vida eterna.
T. Amen.**